



ESCOLA DE  
HUMANIDADES

# CADERNO MARISTA DE EDUCAÇÃO

Caderno Marista de Educação, Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 1-11, jan.-dez. 2022

<http://dx.doi.org/10.15448/2763-5929.2022.1.40775>

SEÇÃO: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

## Programa vivências bilíngues e multiculturais

*Bilingual and Multicultural Experiences Program*

**Cheila Daniane**

**Marianof Milczarek<sup>1</sup>**

[0000-0002-4296-1550](mailto:0000-0002-4296-1550)

[cheila.milczarek@maristas.org.br](mailto:cheila.milczarek@maristas.org.br)

**Aline Fantinel Alves<sup>1</sup>**

[0000-0002-3916-5289](mailto:0000-0002-3916-5289)

[aline@performbilingue.com.br](mailto:aline@performbilingue.com.br)

**Recebido em:** 20 abr. 2021.

**Aprovado em:** 6 jul. 2021.

**Publicado em:** 21 jun. 2022.

**Resumo:** O presente trabalho apresenta um Relato de Experiência do Programa Vivências Bilíngues e Multiculturais do Colégio Marista Nossa Senhora Medianeira, implantado inicialmente do 1º ao 5º ano do ensino fundamental I, no ano de 2020, e ampliado este ano para o 6º ano do ensino fundamental II. Nele, são descritos o contexto estratégico e as motivações de sua criação, assim como as etapas de sua formatação e implantação. Também se encontram explicitados seus objetivos, sua proposta metodológica e seus desdobramentos, além dos resultados e desafios encontrados, especialmente na modalidade de aulas on-line, que foram predominantes na maior parte do ano letivo de 2020 e são ainda uma realidade neste ano de 2021.

**Palavras-chave:** Programa Vivências Bilíngues e Multiculturais. Metodologia English Fun. Ludicidade. Gameificação. Abordagem comunicativa.

**Abstract:** The present work presents an experience report of the Bilingual and Multicultural Experiences Program of Colégio Marista Nossa Senhora Medianeira, initially implemented from the 1st to the 5th year of Elementary School I, in the year of 2020, and expanded this year to the 6th year of Elementary School II. It points out the strategic context and the motivations for its creation, as well as the stages of its formatting and implementation. It also encompasses its objectives, its methodological proposal and its consequences, in addition to the results and challenges encountered, especially in the format of online classes, which were predominant in most of the academic year 2020, and which are still a reality in 2021.

**Keywords:** Bilingual and Multicultural Experiences Program. English Fun Methodology. Playfulness. Gamefication. Communicative approach.

### Introdução

O mundo moderno e globalizado requer o desenvolvimento de novas competências e habilidades, como trabalho em equipe, pensamento crítico, resolução de problemas, criatividade e multi e interdisciplinaridade, dentre outros. O estudo e o domínio de uma segunda língua, especialmente do inglês, é um dos caminhos para fazer frente a essa realidade. Porém, a grande maioria das pessoas não domina esse idioma, e começar a aprendê-lo desde cedo, certamente, fará a diferença na vida futura.

A BNCC, por sua vez, trouxe significativas mudanças no inglês escolar, orientando as escolas a considerar o contexto social e político da língua, que passa a ser vista como uma ferramenta de comunicação e



Artigo está licenciado sob forma de uma licença  
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

<sup>1</sup> Colégio Marista Nossa Senhora Medianeira (CMMedianeira), Erechim, RS, Brasil.

interação social nesse mundo globalizado. Em outras palavras, a língua deve ser vista como uma oportunidade de acesso ao conhecimento, levando os estudantes a exercer sua cidadania e a ampliar suas possibilidades de interação em diversos contextos. Assim, há uma crescente busca das escolas regulares de ensino fundamental e médio brasileiras por soluções eficientes, a fim de ter um ensino de qualidade. Nesse sentido, programas bilíngues surgem como uma forma de preencher essa lacuna no seu aprendizado.

Frente a essa realidade, o Colégio Marista Nossa Senhora Medianeira, preocupado sempre com a formação integral do estudante e com o desenvolvimento de suas diferentes línguas, após muito estudo, pesquisa na área de ensino bilíngue e análise das várias propostas metodológicas existentes no mercado, no ano de 2019, lançou seu Programa Vivências Bilíngues e Multiculturais, implantado, a partir de janeiro de 2020, para as turmas de 1º ao 5º ano do ensino fundamental I e, em janeiro de 2021, para as turmas de 6º ano. As turmas que participam do programa tiveram sua carga horária semanal de língua inglesa ampliada de um para quatro períodos. As aulas mesclam atividades realizadas a partir das lições do livro didático que são repletas de momentos comunicativos e lúdicos, permeados com jogos e brincadeiras, além de várias "vivências bilíngues e multiculturais", sempre mediadas pelo professor de língua inglesa.

O programa apresenta uma metodologia dinâmica, divertida, comunicativa e inovadora, em parceria com a Perform Abilit Bilíngue (PAB)<sup>2</sup>, por meio de processos pensados e criados para uma educação cada vez mais bilíngue e multicultural. Ele visa a um aprendizado natural, lúdico, motivador, comunicativo, interacionista e eficaz. Para tanto, faz uso da Metodologia English Fun for Kids and Teens<sup>3</sup> e do seu material didático,

único e exclusivo no mercado, o qual foi totalmente reelaborado, de acordo com a realidade e as especificidades do programa, que segue os preceitos da Metodologia de Aprendizagem Integrada de Conteúdos e de Língua (CLIL), utilizada no Sistema Marista de Ensino, além de estar em consonância com as Matrizes Curriculares Maristas do Brasil e com toda a legislação brasileira vigente.

Ao se adaptar à realidade e às necessidades da escola, interagindo com seu currículo e enriquecendo e fortalecendo seu sistema de ensino, o programa potencializa o aprendizado não apenas da segunda língua, mas também prepara os alunos para as demandas da sociedade globalizada moderna, visto que o inglês é a língua franca utilizada, principalmente, nos negócios, na internet, nos games e nas viagens.

Por meio do programa, os conteúdos nucleares de língua inglesa são trabalhados sem, contudo, interferir no modelo consolidado de ensino que a escola já possui, uma vez que são totalmente flexíveis e adaptados à sua realidade. Assim, as demais aulas do currículo básico ocorrem em língua portuguesa, enquanto as aulas específicas são ministradas por professores qualificados e proficientes no idioma estrangeiro em questão, que são selecionados e contratados pelo colégio e treinados pela PAB.

Este modelo, que oferece carga horária mínima de 16h/mês de inglês, otimiza o aprendizado, proporcionando, também, a ampliação e o reforço dos conteúdos nucleares, das competências e habilidades trabalhadas na série, além de proporcionar praticidade e comodidade às famílias, já que o aluno não precisa se deslocar para outro local para fazer um curso de idiomas. Outra vantagem é se tratar de um programa dinâmico e variado que, além de garantir um excelente aprendizado, é barato, quando comparado às aulas regulares,

<sup>2</sup> Empresa de consultoria, assessoria e ensino bilíngue, que visa a ensinar línguas para crianças, pré-adolescentes, adolescentes e adultos com método inovador, eficaz, comunicativo, divertido e exclusivo, oferecendo subsídios, materiais e programas bilíngues para escolas que queiram integrar o ensino de inglês à sua proposta metodológica – informação que consta no Manual Institucional da empresa.

<sup>3</sup> A Metodologia English Fun está centrada, principalmente, no ludismo, na interação, nas descobertas, no uso de tecnologias e na ênfase na oralidade, para ensinar inglês, por meio de momentos vivenciais bilíngues e multiculturais inovadores e dinâmicos, chamados de "vivências". Sua premissa maior é utilizar a capacidade inata que as crianças e adolescentes têm para aprender línguas, a partir de habilidades linguísticas que possuem e que são continuamente ativadas e reativadas tanto pelas atividades desenvolvidas quanto pelo próprio ambiente de sala de aula.

em cursos especializados. Ainda, com a carga horária estendida, o estudante poderá chegar à excelência no idioma mais rápido e facilmente.

## 1 Contexto estratégico e objetivos do programa

Tendo como base os dados da Avaliação Institucional de 2018, na qual as famílias do colégio expressaram sua vontade de que a escola fizesse uma mudança na estrutura da língua inglesa, bem como as inúmeras leituras de cenário e a busca por oportunidades de qualificação e inovação nas entregas realizadas às famílias, o Colégio Marista Nossa Senhora Medianeira, após muita reflexão e estudo, no ano de 2019, elaborou seu projeto estratégico alinhado ao seguinte objetivo geral: garantir a inovação e a excelência nas práticas pedagógicas e pastorais para a educação integral, investindo na implantação de um programa bilíngue no ano de 2020. Ainda, outros propósitos permeiam toda a prática pedagógica proposta:

a) proporcionar vivências bilíngues e culturais, as quais propiciam interações entre as crianças e aprendizados significativos, por meio do diálogo da área da linguagem com as demais áreas;

b) ampliar e intensificar o contato com a língua inglesa, de modo a levar as crianças a desenvolver as quatro habilidades linguísticas: ouvir, falar, ler e escrever, a fim de melhorar suas habilidades comunicativas nessa língua;

c) integrar o programa ao sistema de ensino Marista, fazendo com que o aprendizado da segunda língua se torne algo significativo, dinâmico,

prazeroso e eficaz;


d) contribuir para conscientização de que o uso de uma língua é uma prática cultural e permite o contraste entre a cultura vivida pelo aprendiz e outras culturas associadas à língua que está aprendendo;

e) contribuir, por meio do aprendizado da língua estrangeira, para o desenvolvimento integral do estudante, que compreende seu desenvolvimento afetivo, cognitivo e social.

O passo seguinte, ainda em meados de 2019, foi conhecer diversas propostas de programas bilíngues existentes no mercado, a fim de analisar e ver qual delas mais se aproximava dos objetivos traçados e da proposta pedagógica Marista. Por intermédio de uma professora da escola, conhecemos o trabalho da Perform e ficamos interessados na metodologia lúdica e comunicativa que apresentaram. Após várias reuniões entre a direção da escola e a equipe da PAB, em setembro de 2019, fechamos a parceria para o Programa Vivências Bilíngues e Multiculturais.


A seguir, em setembro e outubro de 2019, foi realizado um estudo comparativo e analítico sobre as semelhanças entre a Matriz Curricular do Brasil Marista (2019) e a Metodologia da PAB, no sentido de aprofundar os conhecimentos sobre suas bases conceituais e metodológicas a fim de fazer as aproximações entre elas. Além disso, foram alinhadas as demais ações, que incluíram a formatação e a implantação do programa, em fevereiro de 2020, conforme as seguintes figuras.

Figura 1 – Formatação do eixo Curricular

PROCEDIMENTOS	RESPONSÁVEL	PERÍODO 
<p align="center"><u>EIXO CURRICULAR</u></p> <p>a) Estudo e alinhamento da Proposta Pedagógica Marista com a Metodologia PAB, compreendendo as seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprofundar o conhecimento sobre a Matriz Marista de língua inglesa.</li> <li>- Definir competências e habilidades essenciais a serem desenvolvidas com os estudantes, considerando temas e conteúdos nucleares das demais áreas do conhecimento.</li> <li>- Estruturar as bases metodológicas que serão utilizadas durante o desenvolvimento do Programa, articulando o Projeto Educativo Marista e a Metodologia PAB.</li> <li>- Avaliação dos estudantes: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição das formas de acompanhamento do desempenho dos estudantes.</li> <li>- Definição das competências e habilidades de aprendizagem para o ensino da língua em cada série/ano e por semestre.</li> <li>- Escolha das formas de comunicação às famílias, referente ao processo de aprendizagem dos estudantes.</li> </ul> </li> </ul>	PAB, Direção e SCP	Setembro e outubro de 2019


Fonte: Programa Vivências Bilingües e Multiculturais (2020).

Figura 2 – Formatação do eixo: Seleção e formação docente

<p>b) Reformulação dos livros didáticos PAB e seus respectivos planos de aula para cada série/ano à luz da Matriz Curricular Marista para a língua inglesa.</p> <p>c) Organização das Vivências Bilingües e Multiculturais, com base nos princípios da Metodologia PAB e nas competências e habilidades da área da linguagem, integrada às demais áreas do conhecimento.</p> <p>d) Criação de um Modelo de Aula das lições do livro, de acordo com a Metodologia PAB.</p>	<p>PAB</p> <p>PAB, Direção e SCP</p>	<p>Outubro de 2019 a janeiro de 2020</p> 
<p align="center"><u>EIXO SELEÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Seleção de professores: avaliação de currículo, realização de entrevista e de prova oral e escrita de conhecimento da língua e de aula prática em língua inglesa.</li> <li>- Estruturação e realização de Programa de formação para a compreensão e utilização da metodologia e dos materiais.</li> </ul>	PAB, Direção e SCP	<p>Novembro de 2019 e dezembro de 2019.</p>


Fonte: Programa Vivências Bilingües e Multiculturais (2020).

Figura 3 – Formatação do eixo Estrutura

<p style="text-align: center;"><b><u>EIXO ESTRUTURA</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ambientação das salas e corredores: padronização de cartazes (números, calendário, alfabeto), criação de mascote para o programa e desenvolvimento de layout para bótons, flyers de divulgação, etc.</li> <li>- Padronização da linha visual para os materiais relacionados ao programa.</li> <li>- Estruturação da utilização do Ambiente Virtual Marista – 3.0.</li> <li>- Organização e planejamento da abordagem nos eventos da Escola.</li> <li>- Reunião de Pais para o lançamento do Programa.</li> <li>- Entrevista e publicações nos diversos meios de comunicação locais e mídias digitais.</li> <li>- Envio de informativos sobre o Programa para as famílias.</li> <li>- Ampliação do acervo literário da escola, considerando livros físicos e o acesso à Plataforma Elefante Letrado</li> <li>- Formatação da aquisição dos livros por parte das famílias</li> </ul>	<p>PAB, Direção e SCP</p>	 <p>Setembro a Dezembro de 2019</p>
---	---------------------------	--

Fonte: Programa Vivências Bilíngues e Multiculturais (2020).

Figura 4 – Formatação dos eixos Operacionalização e acompanhamento e comunicação dos resultados

<p style="text-align: center;"><b><u>EIXO OPERACIONALIZAÇÃO</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reformulação dos Planos de Trabalho das séries/anos</li> <li>• Aplicação dos planos das Vivências Bilíngues e Multiculturais</li> <li>• Aplicação dos planos das lições dos livros didáticos PAB/ Medianeira</li> <li>• Utilização dos livros e de outros materiais didáticos e pedagógicos específicos do Programa</li> <li>• Adaptação dos planos das lições dos livros didáticos e das Vivências à modalidade de ensino à distância: vídeos e lives</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b><u>EIXO ACOMPANHAMENTO E COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento sistemático das aulas por meio dos planos de aula e das Vivências.</li> <li>- Criação de canais de comunicação às famílias sobre as atividades e resultados do Programa.</li> </ul>	<p>PAB e professores do Programa</p>	 <p>Fevereiro de 2020 a Janeiro de 2021</p>
--	--------------------------------------	--

Fonte: Programa Vivências Bilíngues e Multiculturais (2020).

## 2 Contexto pedagógico e metodologia

Após a análise dos pontos principais de cada abordagem, traçamos a metodologia usada no programa, a qual contempla, a partir da Matriz

Curricular do Brasil Marista, a abordagem do ensino da língua vinculada à cultura e ao desenvolvimento de habilidades de comunicação e interação, conforme competências de Língua

Estrangeira Moderna (LEM) para o segmento; o objeto de estudo da LEM e os eixos estruturantes como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem e as questões norteadoras como possibilidades de desenvolvimento das habilidades cognitivas e aproximação com a problematização e a resolução de problemas.

A problematização é estratégia de ensino e de aprendizagem. Indaga os conhecimentos, os contextos e os significados que são atribuídos a um objeto ou fenômeno. O propósito da problematização está na construção de novas possibilidades interpretativas, atuando como "instrumento de incentivo à pesquisa, à curiosidade pelo inusitado e ao desenvolvimento do espírito inventivo, nas práticas didáticas" (UMBRASIL, 2013, p. 50).

Ainda, tendo como base também as premissas essenciais da abordagem da PAB, nossa metodologia de ensino da língua inglesa se caracteriza como lúdica, interativa e comunicativa, baseada nos princípios da ludicidade, dos jogos e brincadeiras, da "gamificação" e da "interação entre pares"; apresenta ênfase na oralidade em relação à escrita; nossas aulas são centradas no aluno, a partir da adaptação e reformulação de alguns fundamentos da "aula invertida", da "rotação por estação" e do "desempenho de papéis", dentre outros princípios.

Em suma, abaixo estão listadas as escolhas pedagógicas feitas para o Programa:

- a) reestruturação do Currículo: 4 horas semanais com carga horária estendida até às 17h45;
- b) ampliação da carga horária de língua inglesa para quatro períodos semanais;
- c) quatro habilidades principais do ensino da Língua Estrangeira Moderna: ouvir, falar, ler e escrever, associadas às competências para os segmentos ensino fundamental I e II.
- d) vivências bilíngues e multiculturais articuladas com habilidades das áreas do conhecimento;
- e) eixos estruturantes da área de linguagens como suporte para as relações linguísticas e multiculturais no ensino da língua estrangeira moderna e com as demais áreas do currículo, por meio das vivências;
- f) diferentes possibilidades para que o de-

envolvimento da competência tecnológica dos estudantes e professores tenha espaço de centralidade nas escolhas metodológicas, a partir do 6º ano;

g) metodologia de ensino centrada na abordagem English Fun for Kids and Teens da PAB, bem como nos fundamentos da CLIL, e reforçada pelo uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).

A fim ainda de desenvolver competências e habilidades cognitivas da língua estrangeira, da área da linguagem e das demais áreas do conhecimento, alguns princípios metodológicos específicos foram ser incorporados ao cotidiano da sala de aula, como metodologias ativas, a importância de acessar o conhecimento prévio do aluno, a contextualização de conceitos, o trabalho em grupo, o uso de situações problema, a recorrência de conceitos, o uso do erro como recurso metodológico e a avaliação contínua; também pontos importantes da Matriz Curricular do Brasil Marista (2019).

Assim, pode-se afirmar que nossa abordagem metodológica visa a um aprendizado natural, lúdico, motivador, comunicativo, interativo e eficaz. Para tanto, está claramente dividida em dois momentos distintos: para dois períodos semanais faz uso da metodologia English Fun da PAB e do seu material didático, único e exclusivo no mercado, o qual está adequado aos objetivos e às especificidades do programa, seguindo os preceitos da Matriz Curricular do Brasil Marista para a Língua Estrangeira Moderna, inclusive, associando elementos significativos da metodologia CLIL e das TDICs, já utilizadas pelo sistema de ensino Marista.

Os conteúdos nucleares, as macrocompetências e as habilidades relacionadas à língua inglesa, de cada série/ano, são desenvolvidos paralelamente às habilidades das demais áreas do conhecimento, potencializando a formação de estruturas de comunicação e pensamento na língua materna e na língua inglesa.

Essa metodologia, especialmente elaborada para o programa, é usada tanto no desenvolvimento das lições do livro didático quanto das

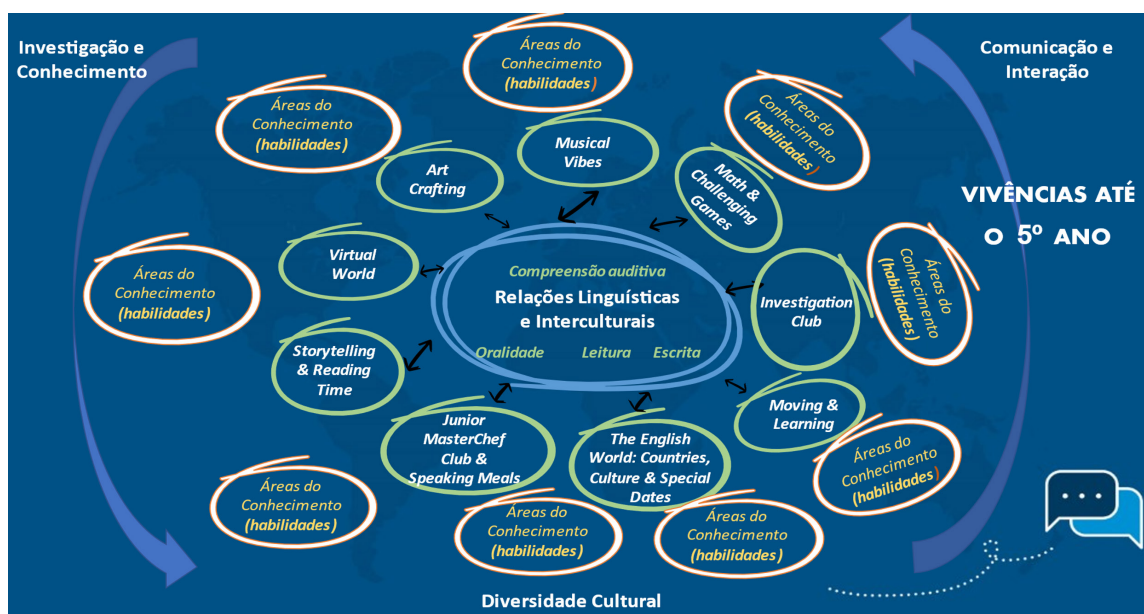
vivências bilíngues e multiculturais, que são descritas a seguir, e contribuem, especialmente para a ampliação do repertório cultural dos estudantes, enfatizando o ensino da língua inglesa a partir de elementos da vida cotidiana nos países que utilizam essa língua como língua materna. Cabe ressaltar que há diferentes vivências para as diferentes séries e etapas do ensino fundamental I e II.

Entenda-se aqui as vivências como sendo momentos de interação linguística relacionados com as diversas áreas do conhecimento, os quais configuram-se como verdadeiras práticas interdisciplinares, pois oportunizam a "imersão no real ou sua simulação para compreender a relação parte-totalidade por meio de atividades interdisciplinares [...], enquanto que a abordagem disciplinar permite o "recorte do real para aprofundar conceitos" (BRASIL, 2018, p. 64).

Por acreditar que o ensino de uma língua

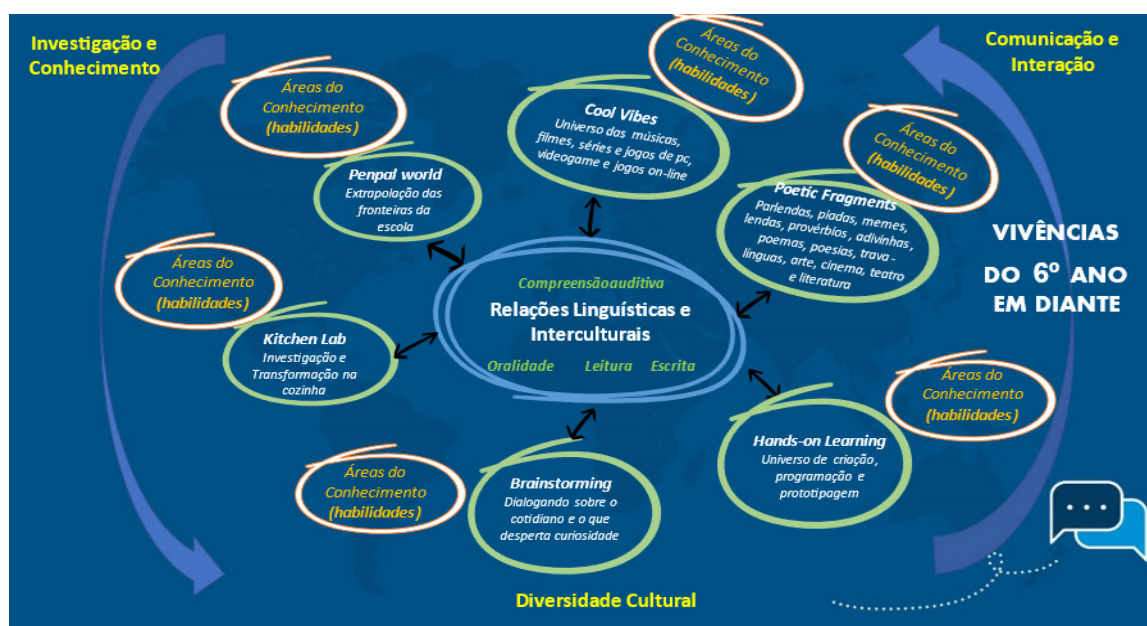
estrangeira e de sua cultura devam estar intimamente ligados e por perceber que há variação de aspectos culturais em cada país que fala uma determinada língua, considera-se importante haver no ensino de uma LEM dois elementos essenciais: a consciência intercultural e a competência intercultural, visto que "o idioma não é apenas um aspecto importante da cultura, mas também um meio de acesso a outras manifestações culturais". (BRASIL, 2018, p. 60). Logo, por meio dos "Momentos Vivenciais Bilíngues e Multiculturais", mais especificamente, do 1º ao 5º ano, na Vivência The English World: Countries, Culture & Special Dates, e do 6º ao 9º ano, na Vivência Penpal, o estudante descobre e constrói novos conhecimentos linguísticos e interculturais, desenvolvendo sua sensibilidade, consciência, interpretação, busca por conhecimento, compreensão, respeito e valorização de diferentes povos e culturas.

Figura 5 – Vivências até o 5º ano



Fonte: Programa Vivências Bilíngues e Multiculturais (2020).

Figura 6 – Vivências a partir do 6º ano



Fonte: Programa Vivências Bilíngues e Multiculturais (2020).

O uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) torna o processo de ensino-aprendizagem mais interessante e estimulante para os estudantes, tendo em vista que estes são considerados "nativos digitais" e, desde muito cedo, já têm acesso a várias mídias, como vídeos e jogos on-line. Outro ponto importante associado à metodologia do programa são os conceitos da Aprendizagem Integrada de Conteúdos e de Língua (CLIL), a partir dos quais, conteúdos são trabalhados por meio do inglês. Essa metodologia é usada especialmente nas Vivências, uma vez que, além de proporcionar o aprendizado da língua inglesa em si, também serve para reforçar habilidades e competências diversas tanto na língua materna quanto nas demais áreas do conhecimento.

### 3 Resultados observados

Com pouco mais de um ano apenas de duração, o Programa Vivências Bilíngues e Multiculturais já obteve resultados bastante positivos, especialmente se considerarmos o ano letivo atípico de 2020, no qual os desafios encontrados foram enormes, uma vez que tivemos que adaptar

toda a formatação e planejamento do Programa à modalidade de ensino à distância. Inicialmente tivemos que adaptar nossa metodologia à produção de vídeos interessantes, interativos e ricos em conteúdo e significados, a fim de engajar nossos estudantes nas atividades propostas, as quais foram feitas em casa e cujas devolutivas foram via Marista Virtual.

Mais tarde, nos readaptamos a uma modalidade diferente de trabalho: as lives no Teams, modalidade que predominou de maio a novembro e trouxe-nos o maior de todos os desafios: ensinar inglês, falando nessa língua de modo lúdico, comunicativo e interativo, apesar dos inúmeros problemas de conectividade, concentração e acompanhamento das aulas, normais para esse tipo de aula. Graças à natureza diferenciada do programa, conseguimos desenvolver adequadamente as lições do material didático, bem como realizar algumas Vivências, as quais foram exploradas tanto nos vídeos quanto nas lives, especialmente a The English World: Countries, Culture & Special Dates sobre datas comemorativas, como Dia da Criança, Halloween e Dia de Ação de Graças.



Em meados de novembro, quando as aulas presenciais foram retomadas, conseguimos retomar as competências, habilidades e conteúdos nucleares trabalhados até então, e intensificá-los e concluí-los até janeiro de 2021.

Em 2021, ocorreu o oposto: iniciamos já o ano letivo na modalidade presencial e, após alguns dias, passamos à modalidade on-line e continuamos até meados de maio. Devido à nossa experiência anterior, as lives tornaram-se ainda mais produtivas, e nossas vivências foram ocorrendo normalmente, o que nos deixou bastante satisfeitos e otimistas em relação à sequência do nosso trabalho que logo voltou a ser presencial e assim seguiu até o final de 2021.

Apesar do Programa iniciar na modalidade on-line e apenas no seu segundo ano de existência se efetivar na modalidade presencial, para a qual estava inicialmente formatado, nossos estudantes dos vários anos e séries demonstraram bastante assimilação e adesão à metodologia proposta, especialmente no que diz respeito à questão do uso da língua inglesa em sala de aula, à abordagem mais comunicativa, lúdica e interativa das aulas. Assim, podemos afirmar que os resultados observados até agora estão dentro das previsões e até, em alguns aspectos, superaram nossa expectativa.

### Considerações finais

Sabendo-se que "o conhecimento de uma língua estrangeira reforça as competências da língua materna [...] e capacidade de falar duas ou mais línguas melhora o desenvolvimento cognitivo, bem como o raciocínio e as habilidades de pensamento criativo" (BRASIL, 2019, p. 65), pode-se afirmar que o programa em questão melhora as habilidades de resolução de problemas, a compreensão dos aspectos culturais de vários povos e a sensibilização sobre as questões sociais. Além disso, contribui para que os estudantes aprendam a interagir com os outros, compreendendo seus pensamentos e modo de agir e viver.

Logo, tendo a língua estrangeira no currículo, especialmente organizada sob a forma de vivên-

cias, os estudantes são levados a experimentar diversas oportunidades de comunicação para fins autênticos. Essas oportunidades bilíngues e multiculturais que o programa implantado proporciona os capacitam a construir e aplicar seus conhecimentos de LEM em situações acadêmicas e sociais cotidianas. Ainda, os estudantes assumem o controle de sua aprendizagem por meio da observação, escutando e ensaiando com os outros, refinando seu uso da linguagem e fazendo conexões significativas com o mundo em torno deles.

"É inegável a relevância de se estabelecer um equilíbrio entre as quatro habilidades para a aquisição de uma língua estrangeira" (BRASIL, 2019, p. 66). Contudo, consideramos que as habilidades de escuta e de fala precedam a leitura e a escrita. Nesse sentido, as aulas do material didático estão estruturadas para que a oralidade tenha papel central no processo de ensino e aprendizagem, cabendo à leitura e à escrita papéis de coadjuvantes na aquisição do idioma. A fim de entenderem o que estão ouvindo, lendo e vendo, e para se comunicarem de forma clara, consideramos fundamental que os estudantes tenham as aulas no idioma estudado.

Práticas orais como conversações dirigidas e espontâneas, diálogos, dramatizações, participação em jogos e atividades lúdicas diversas, pesquisas, bem como diversas oportunidades de apresentação oral possibilitam, por parte do estudante, a caracterização, a incorporação e a vivência de determinado personagem, ideia, opinião, ponto de vista, despertando conexões linguísticas autênticas e significativas. Ainda, o uso, de forma contextualizada, de músicas, filmes e mídias digitais colabora para a ampliação do vocabulário, para o contato com expressões idiomáticas/regionais, além de contribuir, também, para a conexão entre a língua estrangeira estudada e o mundo real no qual língua e sujeito estão inseridos.

A oralidade, na verdade, em nossa concepção de ensino, leva o estudante a assumir seu papel de "ser comunicativo", o que significa a "[...] possibilidade de se reconhecer nas práticas do que

faz sentido para a sua vida do que faz diferença para o seu futuro como pessoa" (ALMEIDA FILHO, 1993, p. 42). Para Hymes (p. 76, 1972), por sua vez, o falante precisar ser comunicativo na sala de aula. Segundo ele, uma pessoa que adquire a competência comunicativa, adquire tanto o conhecimento quanto a habilidade de usar a língua. De acordo com CANALE (p. 52, 1983), o conceito de saber uma língua estrangeira era saber a sua gramática, ou seja, os livros didáticos adotavam este conceito e acreditava-se que se um indivíduo apenas soubesse as regras gramaticais, saberia aquele idioma. Contudo, para a abordagem comunicativa, o que mais importa é que a comunicação pressupõe uma necessidade ou motivação que estimula alguém a se comunicar.

Outro ponto importante da nossa abordagem é a ludicidade que é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento. Na atividade lúdica, o que importa não é apenas o produto da atividade, o que dela resulta, mas a própria ação e o momento vivido. Ela possibilita, a quem a vivencia, momentos de encontro consigo e com o outro, momentos de fantasia e de realidade, de resignificação e percepção, e momentos de autoconhecimento e conhecimento do outro.

Uma aula com características lúdicas não é aquela que só apresenta jogos ou brinquedos. O que traz ludicidade à sala de aula é a "atitude" lúdica do educador e dos educandos. Assumir essa postura implica sensibilidade, envolvimento, uma mudança interna, e não apenas externa, implica não somente uma mudança cognitiva, mas, principalmente, uma mudança afetiva. A escola tradicional, centrada na transmissão de conteúdos, normalmente não comporta um modelo lúdico porque, em uma sala de aula ludicamente inspirada, o professor renuncia à centralização e ao controle total e reconhece a importância de

que o aluno tenha uma postura ativa nas situações de ensino, sendo corresponsável por sua aprendizagem; nesse modelo, a espontaneidade e a criatividade são constantemente estimuladas.

São lúdicas as atividades que propiciem a vivência plena do aqui-agora, integrando a ação, o pensamento e o sentimento. Tais atividades podem ser uma brincadeira, um jogo ou qualquer outra atividade que possibilite instaurar um estado de inteireza: uma dinâmica de integração grupal ou de sensibilização, um trabalho de recorte e colagem, uma das muitas expressões dos jogos dramáticos, exercícios de relaxamento e respiração, uma ciranda, movimentos expressivos, atividades rítmicas, entre outras tantas possibilidades. Mais importante, porém, do que o tipo de atividade, é a forma como é orientada e como é experienciada, e o porquê de estar sendo realizada. Assim, acredita-se que o ensino de línguas deve dar ênfase a metodologias que se alicerçam no "brincar", no facilitar o aprender por meio do jogo, da brincadeira, da fantasia e do encantamento.

Diante do que foi exposto anteriormente, podemos afirmar que todas as atividades propostas e desenvolvidas no Programa, tanto aquelas das lições do material didático quanto das Vivências, são predominantemente lúdicas, interativas e comunicativas, para que o estudante possa ter experiências para além do seu contexto social, sendo o grande protagonista da sua aprendizagem da língua inglesa.

## Referências

- ALMEIDA, A. Ludicidade como instrumento pedagógico. In: Cooperativa do Fitness. [S. l.], 23 jan. 2009. Disponível em: <http://www.cdof.com.br/recrea22.htm>. Acesso em: 9 fev. 2013.
- ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas, SP: Pontes 1993.
- CANALE, M. From communicative competence to communicative language pedagogy. In: RICHARDS, J.; SCHMIDT, R. (ed.). Language and communication. London: Logman, 1983. p. 2-14.
- HYMES, D. On communicative competence. In: PRIDE, J.; HOLMES, J. Sociolinguistic. Harmondsworth. Londres: Penguin, 1972. p. 269-293.

KISHIMOTO, T. M. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. São Paulo: Cortez, 1997.

KRASHEN, S. D. *Principles and Practice in Second Language Acquisition*. Hoboken: Prentice-Hall International, 1987.

KRASHEN, S. D. *Second Language Acquisition and Second Language Learning*. Hoboken: Prentice-Hall International, 1988.

SANTOS, S. M. P. dos; CRUZ, D R. M. da. *O lúdico na formação do educador*. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

UNIÃO MARISTA DO BRASIL (org.). *Matrizes Curriculares de Educação Básica do Brasil Marista: Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. 3. ed. Curitiba: PUCPress, 2019.

UNIÃO MARISTA DO BRASIL. *Projeto Educativo do Brasil Marista: nosso jeito de conceber a educação básica*. Brasília: UMBRASIL, 2010.

WIDDOWSON, H. G. *O ensino de línguas para a comunicação*. Campinas: Pontes, 1990.

---

### **Cheila Daniane Marianof Milczarek**

Mestre em Educação pela Universidade Federal de Fronteira Sul (UFFS), em Chapecó, SC, Brasil. Diretora do Colégio Marista Nossa Senhora Medianeira de Erechim (CMMedianeira), em Erechim, RS, Brasil.

---

### **Aline Fantinel Alves**

Mestre em Linguística pela Universidade de Passo Fundo (UPF), em Passo Fundo, RS, Brasil. Professora de Português e Inglês; assessora e consultora do Programa Vivências Bilíngues e Multiculturais do Colégio Marista Nossa Senhora Medianeira de Erechim (CMMedianeira), em Erechim, RS, Brasil.

---

### **Endereço para correspondência**

Cheila Daniane Marianof Milczarek  
Colégio Marista Nossa Senhora Medianeira  
Rua Valentim Zambonato, 85  
Centro, 99700-000  
Erechim, RS, Brasil

*Os textos deste artigo foram revisados pela Poá Comunicação e submetidos para validação das autoras antes da publicação.*